Pandemia altera dinâmica de conselhos nas comunidades e na Paróquia

Por Géssica Brandino

O distanciamento necessário para tentar impedir a disseminação do coronavírus mudou a dinâmica das pastorais da Igreja e também dos conselhos nos quais as decisões são tomadas.

Na Paróquia, as reuniões bimestrais do CCP (Conselho Comunitário de Pastoral) e do CPP (Conselho Pastoral Paroquial) foram interrompidas no início da quarentena e não têm previsão de retorno.

Antes da pandemia, a cada dois meses, coordenadores de pastoral e o coordenador comunitário se reuniam para realizar o CCP, instância de decisão sobre questões da comunidade, como festas locais e celebrações, além de repassar avisos da Diocese e da Paróquia, além de prestar contas e ouvir sugestões e reclamações.

Questões que afetam toda a comunidade, como celebrações a nível paroquial, assim como demandas levantadas nos CCPs, são definidas pelo CPP, que reúne os coordenadores paroquiais de cada pastoral, além dos coordenadores de comunidade, o coordenador e a secretária do conselho, além do padre Javier, responsável pelo CPP.

O coordenador do CPP, Flávio Rodrigues, explica que com a impossibilidade de realizar as reuniões, as decisões estão sendo encaminhadas a partir do diálogo feito pelo padre Javier com coordenadores de comunidade, que encaminham as principais questões a serem decididas.

Para definir o calendário de celebrações do Natal, por exemplo, os coordenadores foram consultados e depois disso os padres fecharam conjuntamente um calendário para repassar às comunidades.

No momento, ainda não há previsão de retomada das reuniões presenciais dos conselhos e as decisões continuarão sendo encaminhadas de acordo com a dinâmica imposta pela pandemia.